

PROPOSTAS AO EIXO II DA ENCTI

REINDUSTRIALIZAÇÃO E APOIO À INOVAÇÃO EMPRESARIAL

VII CECTI – FLORIANÓPOLIS
3 E 4 DE ABRIL DE 2024



3 E 4 DE ABRIL DE 2024

CECTI 2024 – ORGANIZAÇÃO E MÉTODO CECTI



Este documento integra os Relatórios Institucionais da 7ª Conferência Estadual de Santa Catarina (VII CECTI), realizada como sessão catarinense da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do País (CNCTI)

COMITÊ ORGANIZADOR

Diogo Quintino – Presidente

SCTI - Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação
Coordenação Executiva e Realização

Marcelo Fett – Secretário
Diogo Quintino – Diretor de CTI
Cristiane Iata – Coordenação da CECTI

FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina
Representação de Governo (fomento a CTI)

Fabio Pinto – Presidente
Valeska Daniela Tratsk – Diretora de CTI
Deborah Bennet – Comitê Organizador CECTI

SCTI - Apoio e Organização da CECTI

Felipe Mandawalli
Karolynny Soares de Souza
Lídia Cristina Almeida Picinin
Maciel Felipe da Silva

Maria Paula Canziani Pereira
Marina Bittencourt
Mateus Alcantara Rocha
Raphael Cordeiro

FOPROP-SC - Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa
Representação do Setor Acadêmico

Paulo Henrique de França
Presidente da Comissão Organizadora do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação Regional Sul

SBPC-SC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
Representação do Setor Científico

Maria Elisa Máximo
Secretária Regional da SBPC em SC

ACATE – Associação Catarinense de Tecnologia
Representação do Setor Empresarial

Iomani Engelmann - Presidente
Gabriel Sant'ana Palma Santos - Diretor Executivo

MOVIMENTO ODS
Representação da Sociedade Civil

Gilson Zimmermann – Coordenador Geral
Camile Rebeca Bruns – Coord. Geral Adjunta

MÉTODO CECTI

PPGEGC – UFSC

Programa de Pós-Graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento
Universidade Federal de Santa Catarina.

Coordenação Geral
Roberto C. S. Pacheco

Coordenação da Dinâmica CECTI
Gladys Milenna Berns Carvalho do Prado

Pesquisadores

Alexandre Augusto Biz
Fernando A. Gauthier
Gregorio R. Varvakis
Paulo Maurício Selig
Patrícia de Sá Freire

Pesquisadores Pós-Doc

Leonardo Enrico Schimmelpfeng
Mônica Ramos Carneiro

Mediadores dos GTs

Carlo Manfroi
Cecilia Kotzias
Cinthya Zanuzzi
Cristina Mara Couldrey
Heloisa Soares
Isabela Fornari
Marcia Aparecida Prim
Maria Fernanda Kauling

Secretários dos GTs

Andrey Freitas da Silva
Gustavo L. R. Jota
Luan Dondé dos Santos
Maurilio Eduardo Daros

Produção dos Relatórios

Roberto C. S. Pacheco, com
revisão e ampliação dos
integrantes dos GTs

SUMÁRIO

PREFÁCIO: O Encontro entre a 7ª CECTI e a 5ª CNCTI	2
APRESENTAÇÃO.....	4
Eixo II da ENCTI: <i>reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial</i>	4
Método CECTI: composição do GT-2.....	4
PROPOSTAS	6
PROPOSTA 1 - INVESTIR EM AMBIENTES DE INOVAÇÃO	7
PROPOSTA 2 - MOBILIZAR RECURSOS PARA FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO	8
PROPOSTA 3 - DESENVOLVER A FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS INOVADORAS PARA A REINDUSTRIALIZAÇÃO	9
PROPOSTA 4 - INSTITUIR FOMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA EMPREENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS	10
PROPOSTA 5 - ESTIMULAR A CULTURA DE INOVAÇÃO QUE PROMOVA A REINDUSTRIALIZAÇÃO	11
PROPOSTA 6 - ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE REDES INTERORGANIZACIONAIS PARA POTENCIALIZAR A INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	12
PROPOSTA 7 - ESTIMULAR SINERGIA ENTRE DIFERENTES ATORES DO AMBIENTE DE INOVAÇÃO	13
SUGESTÕES RECEBIDAS PARA O EIXO 2.....	14
CONCLUSÕES.....	15
ANEXOS: propostas originais.....	0
PROPOSTA 1: quadro original elaborado na 7ª CECTI.....	0
PROPOSTA 2: quadro original elaborado na 7ª CECTI.....	2
PROPOSTA 3: quadro original elaborado na 7ª CECTI.....	4
PROPOSTA 4: quadro original elaborado na 7ª CECTI.....	6
PROPOSTA 5: quadro original elaborado na 7ª CECTI.....	8
PROPOSTA 6: quadro original elaborado na 7ª CECTI.....	10
PROPOSTA 7: quadro original elaborado na 7ª CECTI.....	12
ANEXO II – SUGESTÕES INDIVIDUAIS ENCAMINHADAS A VII CECTI.....	0

PREFÁCIO: O ENCONTRO ENTRE A 7ª CECTI E A 5ª CNCTI

Em Santa Catarina, a CECTI é um compromisso constitucional previsto no Decreto No. 2372 de 9 de junho de 2009. Cabe à SCTI e à FAPESC promover a CECTI como um fórum em que os atores do sistema estadual de CTI catarinense avaliam, acompanham e oferecem orientações estratégicas à sua evolução, tanto em nível estadual como nas diferentes mesorregiões do Estado.

Em suas primeiras 4 edições (2003, 2004, 2009 e 2012) a CECTI foi organizada com modelo análogo às CNCTIs, elegendo temas ênfases, ciclos de palestras e produção de documento síntese com propostas à CTI do Estado e Nacional. Em 2015, a FAPESC levou ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC/UFSC) o desafio de ampliar a participação dos conferencistas e de criar um método que permitisse comparabilidade tanto mesorregional (i.e. comparar os sistemas regionais na mesma edição da CECTI), como temporal (i.e., comparar os estados dos sistemas de CTI regionais entre as diferentes edições da Conferência).

Em resposta a esta demanda, pesquisadores do PPGEGC/UFSC desenvolveram o *Modelo CECTI de Coprodução*, aplicado na 5ª Edição (2015 e 2017) e na 6ª Edição (de 2021). As aplicações do Modelo CECTI permitiram ao estado realizar dois levantamentos de percepções de seus sistemas regionais de CTI (analisados coletiva e multissetorialmente em 8 dimensões em 2015 e 2021), um levantamento de 450 propostas para sua evolução (realizado em 2015) e o desenvolvimento de um *Mapa Estadual de CTI (MECTI)*, criado por líderes de 29 organizações dos quatro setores socioeconômicos (com base nas 450 propostas).

Em sua 5ª Edição, esta é a primeira vez que a CNCTI reencontrou a CECTI em seu novo modelo de coprodução. Após assumir a liderança do processo de organização da sessão catarinense da CNCTI, em janeiro deste ano a SCTI procurou o PPGEGC/UFSC e solicitou a adaptação e aplicação do Modelo CECTI para formular as propostas catarinenses à ENCTI.

Com prazo exíguo, tornou-se inviável a realização das sessões mesorregionais da CECTI, o que levou o Comitê Organizador a promover o Encontro Estadual em sessão única, realizada nos dias 4 e 5 de Abril, no Espaço Primavera da ACATE.

Para este encontro estadual, cada organização participante do Comitê Organizador indicou representantes de seu respectivo setor socioeconômico, permitindo a formação de 4 grupos de trabalho, um para cada eixo da ENCTI.

Em cada Grupo, o PPGE/C/UFSC aplicou a dinâmica *EHT (Equipes Heterogêneas e Temporárias)* desenvolvida pela Dra. Gladys Prado. Com a colaboração essencial de facilitadores e secretários voluntários, e de pesquisadores do PPEGC/UFSC, esses grupos elaboraram 40 propostas, todas contextualizadas nos eixos e objetivos da ENCTI, justificadas, com público-alvo e responsáveis definidos, e acompanhadas de métricas para mensurar seu impacto.

A SCTI e o PPGE/C/UFSC registram seus agradecimentos à equipe organizadora e, em especial, ao grupo de voluntários e participantes dos grupos de trabalho, que dedicaram seu tempo e expertise na formulação destas propostas. Este processo coletivo não apenas reafirmou o compromisso de Santa Catarina com a inovação e desenvolvimento tecnológico, mas também ressaltou a importância de uma abordagem colaborativa e inclusiva.

Para o futuro, estamos comprometidos com a realização da CECTI 2025 e com a ampliação do Modelo CECTI. A partir das lições aprendidas e dos resultados dos projetos de pesquisa em curso, pretendemos não apenas replicar o sucesso deste ano, mas também expandir sua aplicação nas mesorregiões do Estado.

Com esperanças de um futuro cada vez mais colaborativo e inovador para Santa Catarina e para o Brasil, reiteramos nossos agradecimentos a todos os envolvidos e antecipamos discussões frutíferas e transformadoras nas próximas etapas da CNCTI e da CECTI.

Atenciosamente,

Roberto C. S. Pacheco

Coordenador do Projeto CECTI

Diogo Quintino

Presidente Comitê Organizador da CECTI

APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no 2º Caderno de Propostas Elaboradas durante a 7ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (VII CECTI) de Santa Catarina, para encaminhamento, como contribuições do Estado, à 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI).

Seu conteúdo é resultado do trabalho de representantes dos quatro setores socioeconômicos protagonistas e beneficiários dos sistemas regionais de CTI: setor acadêmico e científico, setor empresarial, setor governamental (nas esferas municipal, estadual e federal) e sociedade civil organizada.

Eixo II da ENCTI: reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial

O primeiro eixo da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) tem por missão a **Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas**. Para tal, a ENCTI previu um total de 7 (sete) objetivos, conforme ilustrados no Quadro I, a seguir.

Quadro I – Objetivos do Eixo II da ENCTI.

GT2		EIXO 2	
		Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas	
1	Ampliar o número de empresas inovadoras .	5	Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras.
2	Aumentar o investimento empresarial em inovação .	6	Expandir as atividades de pesquisa e desenvolvimento em empresas nacionais .
3	Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional, como as áreas da saúde, energia, defesa e segurança e de tecnologias da informação e comunicação – TICs.	7	Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público.
4	Promover colaboração entre instituições de ciência, tecnologia e inovação (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.	8	Diferenciar os tipos de inovação para financiamento governamental

Como se pode ver no Quadro I, para a CECTI foi incluído um décimo objetivo, de natureza genérica. Com isso, orientamos os integrantes do GT-2 a, caso desejassem, sugerissem ampliar as metas gerais do Eixo 2 da ECNTI, respeitando as diretrizes do MCTI de, nas conferências estaduais, incluir objetivos locais e regionais.

Método CECTI: composição do GT-2

O Método CECTI foi desenvolvido em 2015 e 2017 por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC (PPGEGC/UFSC) para que a CECTI tivesse suas edições baseadas na coprodução multissetorial, fundamentada na análise de percepções, elaboração de propostas, desenvolvimento e acompanhamento do Mapa Estadual de CTI (MECTI). O Método foi aplicado em 2015 e 2017, na 5ª Edição da CECTI e, em 2021, quando, durante o

período pandêmico, foram promovidas seis sessões regionais online de mapeamento de percepções e respectivas devolutivas para cada uma das mesorregiões do Estado.

Em 2024, a SCTI solicitou ao PPGEGC/UFSC que aplicasse o Método CECTI para a coprodução de propostas a CNCTI. Para tal, foram definidos Grupos de Trabalho (GTs), com representantes dos quatro setores socioeconômicos, indicados pelo *Comitê Organizador* da VII CECTI.

No Quadro 2, a seguir, estão apresentados os integrantes, colaboradores e membros da organização, participantes do GT-2. Conforme o Método CECTI de Coprodução, os **Integrantes** são representantes setoriais que atuaram como membros do GT, nos diferentes períodos de atividade da CECTI, enquanto os **Colaboradores**, também subdivididos por representação setorial, apresentaram sugestões às Propostas do GT, no período vespertino do primeiro dia da Conferência. Entre os **Integrantes** permanentes do GT foram designados 4 (quatro) **Guardiões** do GT, que se mantiveram na mesma sala e grupo de trabalho durante os três períodos de atividade, com papel de sistematizadores e apresentadores das propostas construídas coletivamente.

Quadro 2 - Composição e Equipe de Apoio do GT-2.

GT2		Grupo de Trabalho 02 - Integrantes	
	Governo	Empresas	Organização
	Nilson Rosa (CIAASC)	Walmoli Gerber (Brasilrad)	Coordenação Geral
	Marco Bruno (FINEP)	Ricardo Toledo (Akropolis)	Roberto C. S. Pacheco (EGC/UFSC)
	Fabiana Fidelis (BRDE)	Diogo Seixas (Atlas Power)	Gladys Milenna Prado (EGC/UFSC)
	Elenice P. J. Engel (Colaborador)	Alexandre Souza (colaborador)	Facilitadores
	Lucas Machado (Colaborador)	Fabiano Dell Agnolo (colaborador)	Maria Fernanda Kauling (EGC/UFSC)
	Academia	Sociedade	Heloísa Soares (SCTI)
	Nildo Domingos Ouriques (UFSC)	Tainara Lemos das Neves (IVG)	Professor
	Ivo Marcos Theis (FURB)	Maicon Canever (ABADEUS)	Paulo Maurício Selig (EGC/UFSC)
	Gisele Silveira Coelho Lopes (UNESC)	João Geraldo C. Campos (Sapientza)	Secretário
	Teresinha M. N. de Oliveira (colaborador)	Silvia Luz (Colaborador)	Gustavo L R Jota (EGC/UFSC)
			

Como se pode verificar no Quadro 2, o GT-2 foi formado por Representantes dos quatro setores socioeconômicos e acompanhado por Facilitadores, Secretário e Pesquisador, que ficaram responsáveis pela dinâmica prevista para o Modelo CECTI.

PROPOSTAS

Nesta seção apresentam-se as Propostas da CECTI para o Eixo 2 da ENCTI. Estas Propostas foram elaboradas por Grupo de Trabalho multisetorial durante a CECTI. Para isso, na etapa de preparação e ampliação do Modelo CECTI, pesquisadores do Grupo de Pesquisa de Coprodução de Commons Digitais (GPCCD) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC/UFSC) elaboraram o *Quadro de Propostas*, ilustrado na Figura 1, a seguir.

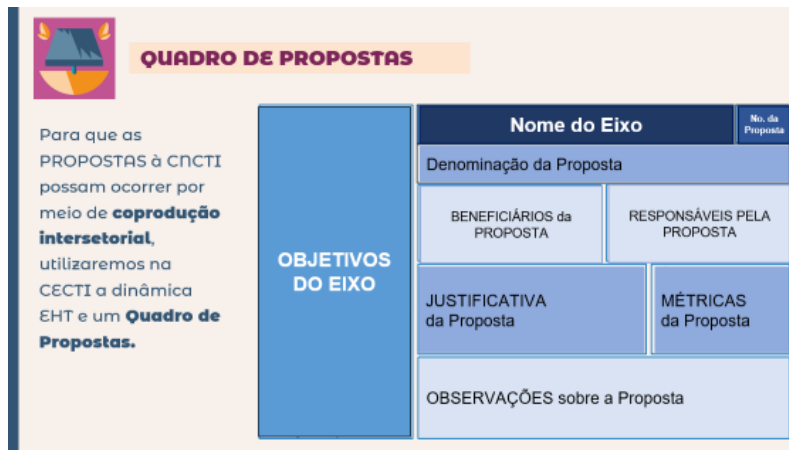


Figura 1 - Quadro e Propostas da VII CECTI.

Como se pode ver na Figura 1, para se caracterizar como uma Proposta, as contribuições no GT passaram por discussões e tiveram elaboradas e registradas os seguintes fatores:

- **Contexto no Eixo da ENCTI:** identificação do Eixo (neste Caso, Eixo I da ENCTI) e respectivo(s) objetivo(s) que atende;
- **Denominação:** explicitação da contribuição que o GT recomenda à ENCTI
- **Justificativa da Proposta:** fatos, argumentos que explicitam a relevância da Proposta para a CTI regional e nacional;
- **Métricas:** variáveis, indicadores e/ou critérios pelos quais impactos e resultados da Proposta podem ser medidos; e
- **Observações** adicionais registradas pelo GT: recomendações, riscos, ponderações ou mesmo pontos de discordância que o Grupo desejou manter.

Após as sessões de trabalho na CECTI, a relação criada pelo GT (ver Anexo) serviu de base para uma 1ª versão deste Relatório, que foi encaminhado ao GT-2 para revisão e este documento reflete, portanto, as propostas originalmente elaboradas nas sessões da CECTI, devidamente revisadas pelo GT.

A seguir estão detalhadas todas as Propostas elaboradas pelo GT-2 durante a VII CECTI, após a revisão realizada pelo Grupo de Trabalho, com base tanto no Quadro de Anotações feitas durante as sessões como na revisão da 1ª versão deste Relatório.

PROPOSTA I - INVESTIR EM AMBIENTES DE INOVAÇÃO

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)
- **Palavras-chave:** *investimento em Inovação; Ambientes de Inovação; Formação de Talentos Estratégias regionais de CTI; Parceria Multissetorial em CTI; Boas Práticas em Ambientes de Inovação.*
- **Contexto na ENCTI:** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 2: (I) Ampliar o número de **empresas inovadoras** no País; (II) Estruturar e expandir **complexos industriais tecnológicos** em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs); e (IV) Promover **colaboração entre ICTIs e empresas** em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.
- **Relevância:** esta proposta visa promover os Centros de Inovação, viabilizados em Santa Catarina nos últimos anos, onde a academia, o setor privado e o governo colaboram em um mesmo ambiente promotor da inovação. Objetiva-se disseminar estas boas práticas em nível nacional, promover programas de formação de talentos, desenvolver novas tecnologias e negócios, fomentando a economia e respeitando as diretrizes regionais. A necessidade de tais ambientes de inovação vem da urgência em disseminar práticas inovadoras por todo o País, garantir a inclusão territorial na distribuição desses polos, formar profissionais com habilidades relevantes para as demandas contemporâneas e assegurar investimentos que se alinhem com propósitos estratégicos nacionais. O engajamento multi-helicoidal entre diferentes esferas da sociedade visa promover não apenas o crescimento econômico mas também um progresso social que seja inclusivo e respeitador das peculiaridades locais. Tais ambientes podem ser tanto físicos quanto virtuais, criando redes colaborativas e aproveitando as estruturas acadêmicas existentes como berços de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- **Beneficiários:** todos os setores, exceto a sociedade civil organizada, foram identificados como responsáveis pela implementação da proposta, o que implica uma ação conjunta que vai além da simples alocação de recursos financeiros.
- **Responsáveis:** com exceção da sociedade civil (que é beneficiária), esta proposta deve ser viabilizada conjuntamente pelos setores acadêmico, empresarial e governamental (nos três níveis, municipal, estadual e federal).
- **Métricas:** (i) Número de empresas inovadoras (ampliação); (ii) Montante de recurso investido (R\$); (iii) Impacto (%) no PIB; (iv) Qtd Empregos; e (v) Qtd Patentes.
- **Observações:** investir em ambientes de inovação transcende o mero aporte financeiro, implicando em ações estruturais que estimulam o desenvolvimento de espaços colaborativos e físicos onde a inovação possa florescer. Esses ambientes, sejam eles centros tecnológicos existentes ou novos, devem ser pensados como ecossistemas onde a academia é um local acolhedor para todos, incluindo egressos que buscam oportunidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Contudo, a realidade atual mostra que muitos polos de inovação estão subutilizados, evidenciando a latente preferência pelo home office. Para maximizar o potencial desses espaços, é crucial a integração com sistemas e setores

estabelecidos, alinhando as soluções inovadoras com as demandas reais da sociedade. A academia, por sua vez, necessita fortalecer seus laços com os centros de tecnologia, eliminando as barreiras que impedem uma colaboração eficaz. A celeridade nesse processo é vital e não deve depender exclusivamente das ações estatais, mas sim de uma mobilização conjunta que inclua a iniciativa privada e acadêmica. Além disso, é fundamental endereçar a carência de cultura e competência em propriedade intelectual, garantindo assim a proteção e o devido reconhecimento das inovações gerada.

PROPOSTA 2 - MOBILIZAR RECURSOS PARA FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)
- **Palavras-chave:** *fomento a CTI; Desenvolvimento técnico-científico; CTI na Reindustrialização; Cooperação Universidade-Empresa; Inserção de Mestres e Doutores no Mercado de Trabalho; Desburocratização no acesso à CTI.*
- **Contexto na ENCTI:** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 2: (II) Aumentar os **investimentos empresariais** em inovação; (IV) Promover **colaboração entre ICTIs e empresas** em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos; (VI) Expandir as **atividades de P&D em empresas** nacionais; e (VII) **Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação**, incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público.
- **Relevância:** no contexto de uma reindustrialização ágil e inovadora, a ciência se apresenta como um pilar central, tendo a absorção de mestres e doutores pela iniciativa privada como estratégia-chave para prevenir a fuga de talentos. Este processo exige não só rapidez, mas também a efetivação de métodos claros e eficientes para o acesso a recursos e a interação entre os diferentes setores, promovendo uma maior integração entre ciência e indústria. É imperativo que a Ciência, dentro das Instituições de Ciência e Tecnologia, transcenda a personificação excessiva e adote uma postura mais aberta e colaborativa. Para isso, é necessário desburocratizar os canais de comunicação entre a academia e as empresas, entendendo e incorporando os interesses e expectativas de todos os atores envolvidos no desenvolvimento de projetos conjuntos. Além disso, trabalhar a cultura organizacional tanto das empresas quanto da academia para que aprendam a interagir de forma respeitosa e produtiva, valorizando as peculiaridades e contribuições de cada parte, é fundamental para criar ambientes colaborativos que fomentem a inovação e o desenvolvimento tecnológico.
- **Beneficiários:** todos os setores são potencialmente beneficiários desta Proposta.
- **Responsáveis:** a viabilização desta proposta é de responsabilidade dos setores empresarial e acadêmico (ainda que a mobilização de recursos financeiros, na forma de fomento, seja provida pelo governo).
- **Métricas:** (i) Qtde de doutores nas empresas; (ii) Qtde de patentes (Propriedade Intelectual); (iii) Qtde de dissertações e teses que se transformam em negócios; (iv) Qtde papers indexados em patentes (prop. Intelectual); (v) Qtde co-autoria empresa-academia.

- **Observações:** ao entrelaçar ciência e setor empresarial, deve-se agir com prudência para não marginalizar a essência da ciência pura e a formação de doutores dedicados a ela. O processo de reindustrialização precisa ser perspicaz, considerando o impacto sócio-ambiental e evitando as falhas anteriores, como o greenwashing, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para garantir um progresso que seja tanto inovador quanto responsável. Neste cenário, emerge o desafio de desenvolver instrumentos eficazes e estabelecer canais de comunicação transparentes e funcionais entre empresas e instituições acadêmicas, que facilitarão a transferência de conhecimento e o avanço tecnológico com um compromisso com a sustentabilidade.

PROPOSTA 3 - DESENVOLVER A FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS INOVADORAS PARA A REINDUSTRIALIZAÇÃO

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)
- **Palavras-chave:** *formação de Lideranças; Inovação para Reindustrialização; Inovação na Estratégia Empresarial; Cultura para Inovação; Liderança Inovadora; Formação em Pensamento Estratégico.*
- **Contexto na ENCTI:** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 2: (I) Ampliar o número de **empresas inovadoras** no País; (II) Aumentar os **investimentos empresariais** em inovação; (V) Criar e consolidar **empresas inovadoras de base tecnológica**, incluindo apoio por meio de incubadoras; e (VIII) NOVO Objetivo: diferenciar os tipos de inovação nas ações de fomento governamental
- **Relevância:** o desenvolvimento de líderes inovadores é crucial para a reindustrialização, pois há uma lacuna evidente de lideranças que possuem uma visão estratégica e sistêmica, capazes de abraçar a diversidade e promover a inclusão em todos os níveis da hierarquia organizacional. Estes líderes devem ser cultivados para construir e fortalecer conexões, estar preparados para navegar pelo dinamismo das mudanças que acompanham a inovação e ser capazes de materializar e valorizar suas contribuições. Integrar a inovação na estratégia empresarial exige uma mudança cultural significativa, onde a inovação seja não apenas incentivada mas também reconhecida como um pilar central para o crescimento e a competitividade no cenário global.
- **Beneficiários:** todos os setores são potencialmente beneficiários desta Proposta.
- **Responsáveis:** a viabilização desta proposta é de responsabilidade dos setores acadêmico, empresarial, do governo federal e da sociedade civil organizada.
- **Métricas:** (i) Qtde. de patentes (propriedade intelectual); (ii) Montante de investimento em inovação; (iii) Número de pessoas /programas capacitadas em liderança inovadora; (iv) Percepção do conceito de "Liderança Inovadora" pela sociedade; (v) Qtde. de soluções inovadoras (produtos, serviços e processos)
- **Observações:** deve-se clarificar o conceito de inovação, seja ela tecnológica ou de processos, de forma que todos os envolvidos compreendam integralmente seu significado e alcance. Deve-se dar atenção à média gerência, que frequentemente representa um ponto

crítico no fluxo das inovações, assegurando que esse nível de gestão esteja adequadamente preparado para liderar a transformação. Além disso, deve-se reconhecer que liderança não se restringe à posição hierárquica, mas é também um movimento institucional que pode ser disseminado e adotado em todos os níveis de uma organização, fomentando um ambiente propício à inovação contínua e à reinvenção industrial.

PROPOSTA 4 - INSTITUIR FOMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA EMPREENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)

- **Palavras-chave:** *empreendimentos Sustentáveis; Fomento a CTI; Negócios Sustentáveis; Agenda 2030; Práticas Socioambientais; Negócios de Impacto.*
- **Contexto na ENCTI:** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 2: (III) Estruturar e expandir **complexos industriais tecnológicos** em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs); (VII) **Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação**, incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público; e (VIII) NOVO Objetivo: expandir e Alavancar Negócios Sustentáveis.
- **Relevância:** a proposta parte do pressuposto de que não se deve repetir as falhas históricas como as práticas de Greenwash e Socialwash, onde se simula uma falsa responsabilidade ambiental ou social. A iniciativa pressupõe a construção de mecanismos que facilitem a interação e aquisição mútua entre grandes corporações e pequenos empreendimentos, estabelecendo uma rede colaborativa que amplifica o impacto sustentável. Alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a proposta enfatiza a importância de as empresas adotarem indicadores de impacto, refletindo um compromisso genuíno com a sustentabilidade. Essencialmente, os recursos financeiros devem ser canalizados para viabilizar empresas e empreendimentos sustentáveis, propiciando a emergência de novas tecnologias e mercados. Instituir mecanismos de reconhecimento e regulamentações que garantam a transparência, ampliar o compromisso empresarial com práticas sustentáveis e enriquecer o entendimento das empresas sobre sustentabilidade são pilares fundamentais desta proposta, assegurando uma evolução responsável e um legado ambiental positivo para as gerações futuras..
- **Beneficiários:** serão beneficiadas as organizações dos setores acadêmico, empresarial, bem como a sociedade civil organizada.
- **Responsáveis:** esta proposta deve ser viabilizada pelos governos nos níveis municipal, estadual e federal.
- **Métricas:** (i) Número de novos mercados; (ii) Número de novas tecnologias; (iii) Número de novos negócios de impacto.

- **Observações:** deve-se atender aos critérios existentes relativos a práticas sócioambientais (boas práticas) e os impactos a serem mensurados devem corresponder aos diversos fatores relacionados ao negócio.

PROPOSTA 5 - ESTIMULAR A CULTURA DE INOVAÇÃO QUE PROMOVA A REINDUSTRIALIZAÇÃO

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)
- **Palavras-chave:** *cultura pró-inovação; Inovação para Reindustrialização; Intraempreendedorismo; Ensino de Inovação; Inovação na Educação Básica; Inovação na Estratégia Empresarial.*
- **Contexto na ENCTI:** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 2: (I) Ampliar o número de **empresas inovadoras** no País; (II) Aumentar os **investimentos empresariais** em inovação; (III) Estruturar e expandir **complexos industriais tecnológicos** em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs); (IV) Promover **colaboração entre ICTIs e empresas** em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos; (V) Criar e consolidar **empresas inovadoras de base tecnológica**, incluindo apoio por meio de incubadoras; (VI) Expandir as **atividades de P&D em empresas** nacionais; e (VII) **Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação**, incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público
- **Relevância:** para impulsionar uma cultura de inovação que seja o alicerce da reindustrialização, é essencial inculcar a noção de que a inovação vai além do avanço tecnológico; ela abrange aprimoramentos em processos e métodos. Focar na média gerência como um ponto crítico pode ajudar a desobstruir os canais de liderança e fomentar um ambiente onde a inovação é institucionalizada, não restrita por hierarquias rígidas. A promoção dessa cultura demanda esclarecimento sobre o que constitui inovação, investimento em líderes que não somente compreendam mas também estejam dispostos a navegar nas correntezas de mudanças que acompanham a inovação, e a integração dessa inovação nas estratégias centrais das empresas. Para que isso ocorra, uma mudança cultural profunda é necessária, onde o valor da inovação é não apenas reconhecido mas tangibilizado, estabelecendo-a como um pilar estratégico dentro da esfera empresarial.
- **Beneficiários:** todos os setores são beneficiados pela proposta.
- **Responsáveis:** a proposta deve ser viabilizada pelo governo federal.
- **Métricas:** (i) Indicadores de percepção da sociedade sobre a inovação; (ii) Aumento do emprego de tecnologia nos produtos; (iii) Incremento no IDH; (iv) Melhoria dos índices de educação; e (v) Melhoria do índice de competitividade.
- **Observações:** para cultivar uma cultura de inovação que permeie todos os níveis da sociedade brasileira, o Governo Federal deve liderar, estabelecendo políticas públicas e programas de fomento que incentivem práticas inovadoras. Contudo, o sistema atual apresenta **entraves significativos, como a dificuldade em harmonizar emprego com**

educação continuada, impedindo uma efetiva transformação cultural. Essa cultura de inovação necessita de fundações sólidas, iniciando-se na educação básica, com um reforço especial nas áreas de ciências exatas e no desenvolvimento do raciocínio lógico, desde o ensino fundamental. Este esforço conjunto pavimentaria o caminho para uma nação intrinsecamente inovadora e preparada para os desafios futuros

PROPOSTA 6 - ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE REDES INTERORGANIZACIONAIS PARA POTENCIALIZAR A INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)

- **Palavras-chave:** *parceria Interorganizacional; Redes Interorganizacionais; Projetos Estruturantes; Compra Governamental; Confiança interinstitucional; Acesso a Redes Interorganizacionais.*
- **Contexto na ENCTI:** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 2: (I) Ampliar o número de **empresas inovadoras** no País; (II) Aumentar os **investimentos empresariais** em inovação; (III) Estruturar e expandir **complexos industriais tecnológicos** em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs); e (IV) Promover **colaboração entre ICTIs e empresas** em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.
- **Relevância:** a implementação de redes interorganizacionais orgânicas e não hierárquicas, alavancadas por uma política nacional, é fundamental para fomentar um ecossistema robusto de inovação, ciência e tecnologia. Este esquema colaborativo deve transcender as barreiras entre governo, empresas, academia e sociedade civil, permitindo a conjunção de esforços para a elaboração de projetos estruturantes significativos. Tais redes facilitarão a captação de uma diversidade maior de recursos de fomento, tanto nacionais quanto internacionais, incentivando uma abordagem sinérgica para a resolução de desafios complexos. Além disso, poderiam permitir compras coletivas e o atendimento de demandas estruturais essenciais para a progressão e sustentabilidade do setor.
- **Beneficiários:** os principais beneficiários serão os setores acadêmico e empresarial.
- **Responsáveis:** a responsabilidade pela viabilização desta proposta cabe ao governo federal.
- **Métricas:** (i) Redução de custos de transação; (ii) Aumento do número das conexões entre as redes; (iii) Número de programas e ações para criação de redes; (iv) Número de redes criadas; e (v) Percentual de recursos captados pela rede.
- **Observações:** a proposta de estimular uma cultura pró-inovação para a reindustrialização encara desafios significativos, incluindo a prevenção do oportunismo e a preservação da integridade e do sigilo das informações compartilhadas nas redes de colaboração. Para cultivar um ecossistema onde a inovação possa florescer, é crucial estabelecer ambientes seguros que promovam relações de confiança, assegurando que o acesso e uso de recursos e dados sejam feitos de maneira ética e protegida, alinhada aos objetivos de desenvolvimento sustentável e progresso tecnológico.

PROPOSTA 7 - ESTIMULAR SINERGIA ENTRE DIFERENTES ATORES DO AMBIENTE DE INOVAÇÃO

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)
- **Palavras-chave:** *parceria Interorganizacional; Ambientes de Inovação; Redes interorganizacionais; Relações Universidade-Sociedade; Relações Universidade-Empresa; Investimento Privado na Universidade.*
- **Contexto na ENCTI:** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 2: (I) Ampliar o número de **empresas inovadoras** no País; (II) Aumentar os **investimentos empresariais** em inovação; (III) Estruturar e expandir **complexos industriais tecnológicos** em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs); (IV) Promover **colaboração entre ICTIs e empresas** em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos; (VI) Expandir as **atividades de P&D em empresas** nacionais; (VII) **Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação**, incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público; e (VIII) Novo Objetivo: expandir e Alavancar **Negócios Sustentáveis**.
- **Relevância:** para catalisar uma verdadeira sinergia dentro de ambientes de inovação, é crucial estabelecer canais eficientes de comunicação que conectem as universidades, empresas e sociedade. A distância e falta de diálogo entre estes setores impede a colaboração frutífera e o avanço conjunto em projetos de inovação. É necessário não apenas que as universidades desenvolvam iniciativas que alcancem a sociedade, saindo das torres acadêmicas em direção a aplicações práticas, mas também que se cultive uma nova mentalidade no setor privado e empresarial, reconhecendo o valor e investindo ativamente na pesquisa e desenvolvimento que emanam das universidades. Estes esforços conjuntos promoverão um terreno fértil para a inovação colaborativa e sustentável.
- **Beneficiários:** beneficiam-se os setores acadêmico e empresarial, bem como a sociedade civil organizada.
- **Responsáveis:** a viabilização desta proposta é de responsabilidade dos setores acadêmico e empresarial.
- **Métricas:** (i) Número de projetos colaborativos /articulados; (ii) Volume de investimento (privado) nas universidades; (iii) Volume de parcerias interorganizacionais; (iv) Qtde. de empresas e negócios nascidas nas universidades; (v) Qtde. de patentes (propriedade intelectual) registrados em conjunto; e (vi) Qtde. de produção científica em coautoria (entre diferentes atores).
- **Observações:** a superação da cultura vigente e a implementação de um novo paradigma são imperativos para avançar na inovação, ciência e tecnologia. A complexidade e o excesso de burocracia no acesso a financiamentos sufocam o potencial inovador, evidenciando a urgência em desenvolver instrumentos financeiros alternativos, como incentivos fiscais, que sejam adaptáveis e genéricos o suficiente para abranger as necessidades variadas dos diferentes setores. Ademais, uma maior transparência e ampla divulgação das normativas

vigentes relacionadas à inovação são vitais para que todos os agentes envolvidos estejam alinhados e possam contribuir de maneira eficaz para um ambiente fértil em descobertas e avanços tecnológicos.

SUGESTÕES RECEBIDAS PARA O EIXO 2

Previamente à realização da VII CECTI, a SCTI tornou disponível no site da Conferência (<https://www.conferenciacti.sc.gov.br/>) um formulário para o envio de sugestões à ENCTI. Assim como as Propostas elaboradas pelos GTs, as sugestões encaminhadas individualmente refletem contribuições à CNCTI e a seus eixos.

Contudo, essas contribuições individuais não se caracterizam como Propostas, pois não atendem as diretrizes do Modelo CECTI previamente acordadas (i.e., não são resultado de discussão e coprodução multissetorial e não estão completas quanto ao detalhamento solicitado – conforme descrito na Figura 1).

No Anexo II deste documento consta a análise do perfil dos autores de sugestões encaminhadas pelo site da VII CECTI. Especificamente com relação ao Eixo I, houve o envio de 6 (seis) sugestões, com contexto em todos os objetivos do Eixo 2, conforme ilustrado na Figura 2.

Eixo 2: reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

6 responses

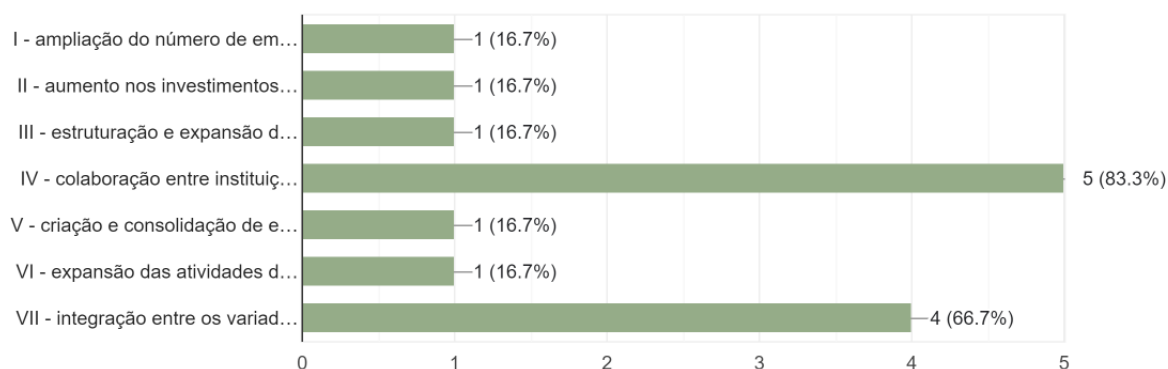


Figura 2 – Distribuição das sugestões recebidas na CECTI por Objetivo do Eixo 2 da ENCTI.

O conteúdo das sugestões ao Eixo 2 está, na íntegra, no Anexo 2. Uma análise das mesmas permite concluir as sugestões cobrem três principais áreas focadas na promoção da inovação e tecnologia no âmbito público e privado, assim como na saúde e na gestão de resíduos sólidos:

Quanto à Cooperação e Desenvolvimento Tecnológico:

- **Metodologia de Inovação para Empresas Públicas:** Implementação de metodologias para identificar desafios enfrentados por empresas públicas e conectar esses desafios com startups e empresas incubadas que possam oferecer soluções inovadoras.

- **Conselho Multissetorial de CTI:** Formação de um conselho com representantes de governo, academia, setor privado e sociedade civil para formular, propor e avaliar políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), revisadas bianualmente usando indicadores específicos.
- **Cooperação Público-Privada:** Facilitação de mecanismos de cooperação entre o setor público e privado para desenvolver novas tecnologias e projetos inovadores, incluindo incentivos fiscais para empresas participantes.

Quanto à Saúde e Prevenção:

- **Uso de Questionários Epidemiológicos:** Utilização de questionários para realizar simulações globais e estabelecer diretrizes para condutas preventivas e motivacionais em saúde, transformando pacientes em agentes de disseminação de práticas de saúde saudáveis.

Quanto à Sustentabilidade e Gestão de Resíduos:

- **Programa Municipal na Cadeia de Valor dos Resíduos Sólidos:** Implementação de um programa de inovação sistêmica para melhorar a gestão da cadeia de valor dos resíduos sólidos em nível municipal, possivelmente envolvendo a reciclagem e a redução de resíduos como parte de uma estratégia mais ampla de sustentabilidade.

Essas sugestões visam integrar esforços entre diversos atores para criar um ambiente mais inovador e sustentável, melhorando a qualidade de vida e promovendo o desenvolvimento tecnológico de maneira eficaz e coordenada.

CONCLUSÕES

Para o alcance dos 7 (sete) Objetivos do Eixo II da ENCTI, o Grupo de Trabalho multissetorial, convidado para participar da VII CECTI, elaborou 7 (sete) Propostas a serem encaminhadas à 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI).

Como prevê o Eixo II, o Grupo concentrou-se na reindustrialização sobre novas bases e no fomento à inovação empresarial. Este eixo estratégico aborda desafios críticos e oportunidades para o desenvolvimento tecnológico e industrial do Brasil, com propostas alinhadas a objetivos específicos da ENCTI. Para tal, o Grupo de Trabalho trouxe propostas que se alinham às seguintes dimensões do Eixo II:

- **Ampliação do Número de Empresas Inovadoras:** propostas como o investimento em ambientes de inovação e o desenvolvimento de lideranças inovadoras impactam diretamente no aumento do número de empresas inovadoras através da formação de talentos e da criação de espaços colaborativos que fomentem a inovação.
- **Expansão de Complexos Industriais Tecnológicos:** várias iniciativas visam estruturar e expandir complexos industriais em setores chave como saúde, energia, defesa e segurança, TICs, entre outros. Propostas como o fomento em ciência, tecnologia e inovação para empreendimentos sustentáveis destacam-se por integrar

sustentabilidade ao desenvolvimento industrial, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, da ONU.

- **Promoção da Colaboração Intersetorial:** a criação de redes interorganizacionais e o estímulo à sinergia entre diferentes atores do ambiente de inovação são propostas que promovem a interação entre instituições acadêmicas, empresas e governo. Tais iniciativas são essenciais para o compartilhamento de recursos, conhecimentos e para a realização de projetos conjuntos inovadores.
- **Inovação em Políticas de Fomento:** diversas propostas buscam integrar e otimizar os instrumentos e mecanismos de fomento à inovação, como encomendas tecnológicas e leis de incentivo. Essa integração visa estabelecer contrapartidas empresariais efetivas para apoio público, criando um ambiente mais propício para a inovação.

Em suma, o Eixo 2 da ENCTI através das propostas discutidas na 7ª CECTI propõe um caminho estratégico claro para a reindustrialização do Brasil com base na inovação e sustentabilidade, promovendo um desenvolvimento integrado e sustentável para o país.

ANEXOS: PROPOSTAS ORIGINAIS


Neste Anexo estão os quadros originais criados pelo Grupo de Trabalho durante as sessões da CECTI, organizados por ordem de proposição.

PROPOSTA I: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI


Quadro de Propostas a CECTI	OBJETIVOS DO EIXO ☒ Contextos da proposta <input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País . <input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação. <input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs). <input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos. <input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras. <input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais. <input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público <input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo	EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.		01
	INVESTIR EM AMBIENTES DE INOVAÇÃO			
	BENEFICIÁRIOS ☒ Principais público-alvo da proposta <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional	RESPONSÁVEIS ☒ Principais protagonistas da proposta <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional		
	JUSTIFICATIVA Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo. <input type="checkbox"/> Disseminar boas práticas em nível nacional <input type="checkbox"/> Localização inclusiva dos ambientes de inovação <input type="checkbox"/> Formação de talentos (densidade) <input type="checkbox"/> Investimentos em forma e conteúdo (2 pilares) com agenda/propósito dentro do contexto <input type="checkbox"/> Promover a sinergia entre diferentes hélices <input type="checkbox"/> Promover o desenvolvimento sócio-econômico <input type="checkbox"/> Respeitar as escolhas estratégicas de cada região	MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde) <input type="checkbox"/> Número de empresas inovadoras (ampliação) <input type="checkbox"/> Montante de recurso investido (R\$) <input type="checkbox"/> Impacto (%) no PIB <input type="checkbox"/> Qtd Empregos <input type="checkbox"/> Qtd Patentes		

MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI

Propostas para o Eixo II da ENCTI – Reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial
Florianópolis, Abril de 2024.


Quadro de Propostas a CECTI 	OBJETIVOS DO EIXO ☒ Contextos da proposta
	<input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País.
	<input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação.
<input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs).	
<input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.	
<input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras.	
<input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais.	
<input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público	
<input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo	
EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.	01
INVESTIR EM AMBIENTES DE INOVAÇÃO	
OBSERVAÇÕES Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.	
<input type="checkbox"/> Considera-se que investir é estimular não apenas financeiramente mas com ações estruturantes de fomento a ambientes de inovação	
<input type="checkbox"/> Os ambientes podem ser físicos ou redes colaborativas	
<input type="checkbox"/> Academia ser um local de todos	
<input type="checkbox"/> Egressos encontrarem na academia espaço de PD&I	
<input type="checkbox"/> Existem muitos polos de inovação vazios (home office é latente)	
<input type="checkbox"/> Ambientes de inovação devem se conectar com os Sistemas e Setores existentes	
<input type="checkbox"/> Centro de inovação (existentes ou novos) seguindo uma demanda (da necessidade para a solução)	
<input type="checkbox"/> Falta integração da Academia com os Centros de Tecnologia	
<input type="checkbox"/> Velocidade é um ponto-chave, não depender apenas do estado (coadjuvante)	
<input type="checkbox"/> Falta de cultura e qualificação em propriedade intelectual	

PROPOSTA 2: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI


<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Contextos da proposta</p> <p><input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País.</p> <p><input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação.</p> <p><input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs).</p> <p><input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.</p> <p><input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica, incluindo apoio por meio de incubadoras.</p> <p><input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais.</p> <p><input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação, incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público</p> <p><input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo</p>	<p>EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.</p>	<p>02</p>
	<p>MOBILIZAR RECURSOS PARA FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO</p>		
	<p>BENEFICIÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <p><input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal</p> <p><input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual</p> <p><input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional</p>	<p>RESPONSÁVEIS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <p><input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal</p> <p><input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual</p> <p><input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional</p>	
	<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <p><input type="checkbox"/> Contexto da proposta é sobre o lugar da ciência na reindustrialização</p> <p><input type="checkbox"/> Absorver mais mestres e doutores na iniciativa privada (evitar evasão de "cérebros")</p> <p><input type="checkbox"/> Reindustrializar com velocidade</p> <p><input type="checkbox"/> Desenvolver e cristalizar os processos de acesso aos recursos e interação entre diferentes setores (atores)</p> <p><input type="checkbox"/> Aproximação entre a ciência e a indústria</p> <p><input type="checkbox"/> Despersonalizar a personalização da Ciência nas ICTs</p> <p><input type="checkbox"/> Desburocratizar a aproximação entre ciência e empresa privada (diferentes atores)</p> <p><input type="checkbox"/> Inclusão dos interesses dos diferentes setores (ouvir as necessidades, expectativas) na elaboração dos projetos e na criação de espaços no mercado e academia</p> <p><input type="checkbox"/> Trabalhar a cultura das empresas em saber trabalhar com a Academia e vice-versa, respeitando as naturezas e especificidades de cada um</p>	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <p><input type="checkbox"/> Qtd de doutores nas empresas</p> <p><input type="checkbox"/> Qtd de patentes (Propriedade Intelectual)</p> <p><input type="checkbox"/> Qtd de dissertações e teses que se transformam em negócios</p> <p><input type="checkbox"/> Qtd papers indexados em patentes (prop. Intelectual)</p> <p><input type="checkbox"/> Qtd co-autoria empresa-academia</p>	

MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI

Propostas para o Eixo II da ENCTI – Reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial
Florianópolis, Abril de 2024.


Quadro de Propostas a CECTI 	OBJETIVOS DO EIXO ☒ Contextos da proposta <input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País. <input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação. <input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs). <input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos. <input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras. <input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais. <input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público <input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo	EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.	02
		MOBILIZAR RECURSOS PARA FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO	
		OBSERVAÇÕES Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar. <input type="checkbox"/> Cuidado ao inserir a ciência nas empresas e reduzir a formação e criação de ciência pura, inclusive doutores <input type="checkbox"/> Reindustrializar com olhar ao impacto sócio-ambiental (não repetir erros do passado – ex: greenwash) atendimento aos ODS (ONU) <input type="checkbox"/> Desafio de criar instrumentos, processos, canais de comunicação entre Empresa e Academia	

PROPOSTA 3: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI


<p>Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País. <input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação. <input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs). <input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos. <input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica, incluindo apoio por meio de incubadoras. <input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais. <input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação, incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público <input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo (diferenciar os tipos de inovação p/ financiamento gov) 	<p>EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.</p>	<p>03</p>
	<p>DESENVOLVER A FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS INOVADORAS PARA A REINDUSTRIALIZAÇÃO</p>		
	<p>BENEFICIÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Governo Nacional 	<p>RESPONSÁVEIS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Governo Nacional 	
	<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ausência de líderes com visão estratégica e sistêmica <input type="checkbox"/> Abranger maior diversidade nos cargos de liderança <input type="checkbox"/> Abranger líderes em diferentes níveis da organização <input type="checkbox"/> Desenvolvimento de conexões <input type="checkbox"/> Líderes dispostos a enfrentar o movimento de mudanças inerentes à inovação <input type="checkbox"/> Capacidade de tangibilizar o valor da inovação <input type="checkbox"/> Inclusão da inovação na estratégia empresarial <input type="checkbox"/> Mudança cultural sobre o processo de inovação <input type="checkbox"/> Incentivo e reconhecimento 	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Qtd de patentes (propriedade intelectual) <input type="checkbox"/> Montante de investimento em inovação <input type="checkbox"/> Número de pessoas /programas capacitadas em liderança inovadora <input type="checkbox"/> Percepção do conceito de "Liderança Inovadora" pela sociedade <input type="checkbox"/> Qtd de soluções inovadoras (produtos, serviços e processos) 	

MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI

Propostas para o Eixo II da ENCTI – Reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial
Florianópolis, Abril de 2024.


Quadro de Propostas a CECTI 	OBJETIVOS DO EIXO ☒ Contextos da proposta
	<input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País.
	<input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação.
<input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs).	
<input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.	
<input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras.	
<input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais.	
<input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público	
<input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo	
EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.	03
PROPOSTA	
OBSERVAÇÕES Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.	
<input type="checkbox"/> Explicitar o que é inovação, tecnológica ou em processos	
<input type="checkbox"/> Atenção à média gerencia (gargalo)	
<input type="checkbox"/> Liderança transcende a questão hierarquica, pode ser um movimento institucional	

PROPOSTA 4: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI


<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País. <input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação. <input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs). <input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos. <input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica, incluindo apoio por meio de incubadoras. <input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais. <input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação, incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público <input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo (Expandir e alavancar negócios sustentáveis) 	<p>EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.</p>		<p>04</p>
	<p>INSTITUIR FOMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA EMPREENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS</p>			
	<p>BENEFICIÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional 	<p>RESPONSÁVEIS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional 		
	<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Não repetir erros do passado, a exemplo do Greenwash e Socialwash <input type="checkbox"/> Criação de mecanismos de aquisição entre grandes empresas e pequenos negócios (rede colaborativa, complementar) <input type="checkbox"/> Alinhamento aos ODS (ONU) <input type="checkbox"/> Adoção de indicadores de impacto pelas empresas <input type="checkbox"/> Necessidade de recursos financeiros para empresas/empreendimentos sustentáveis <input type="checkbox"/> Desenvolver novas tecnologias e mercados <input type="checkbox"/> Criar mecanismos de reconhecimento e regulações (transparência) <input type="checkbox"/> Ampliar o comprometimento empresarial com o desenvolvimento sustentável <input type="checkbox"/> Ampliar o conhecimento empresarial sobre sustentabilidade 	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Mensurar o impacto <input type="checkbox"/> Número de novos mercados <input type="checkbox"/> Número de novas tecnologias <input type="checkbox"/> Número de novos negócios de impacto 		

MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI

Propostas para o Eixo II da ENCTI – Reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial
Florianópolis, Abril de 2024.


Quadro de Propostas a CECTI 	OBJETIVOS DO EIXO ☒ Contextos da proposta
	<input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País.
	<input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação.
<input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs).	
<input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.	
<input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras.	
<input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais.	
<input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público	
<input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo	
EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.	04
PROPOSTA	
OBSERVAÇÕES Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.	
<input type="checkbox"/> Atender aos critérios existentes relativos a práticas socio-ambientais (boas práticas)	
<input type="checkbox"/> Os impactos a serem mensurados correspondem aos diversos fatores relacionados ao negócio	

PROPOSTA 5: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

<p>Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País. <input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação. <input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs). <input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos. <input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica, incluindo apoio por meio de incubadoras. <input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais. <input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação, incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público. <input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo (Expandir e alavancar negócios sustentáveis) 	<p>EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.</p>	<p>05</p>
	<p>ESTIMULAR A CULTURA DE INOVAÇÃO QUE PROMOVA A REINDUSTRIALIZAÇÃO</p>		
	<p>BENEFICIÁRIOS ☒</p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Governo Nacional 	<p>RESPONSÁVEIS ☒</p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Governo Nacional 	
	<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Agregar valor à economia nacional <input type="checkbox"/> Gerar menos impactos negativos nas atividades econômicas <input type="checkbox"/> Melhorar a qualidade de vida dos cidadãos <input type="checkbox"/> Maior compreensão sobre o que é inovação e o que é cultura para inovação <input type="checkbox"/> Fomenta a mudança do comportamento /dinâmica dentro das organizações (protagonismo, intraempreendedorismo) <input type="checkbox"/> Corresponsabilização pela sustentabilidade do ambiente <input type="checkbox"/> Maximizar as potencialidades da inovação <input type="checkbox"/> Trabalhar a cultura da inovação desde o jardim de infância até o doutorando <input type="checkbox"/> Cultura de Inovação como um projeto de estado (transversal que não fique na responsabilidade de apenas um único órgão governamental) 	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Indicadores de percepção da sociedade em sobre a inovação <input type="checkbox"/> Aumento do emprego de tecnologia nos produtos <input type="checkbox"/> Incremento no IDH <input type="checkbox"/> Melhoria dos índices de educação <input type="checkbox"/> Melhoria do índice de competitividade 	

MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI


Propostas para o Eixo II da ENCTI – Reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial
Florianópolis, Abril de 2024.

Quadro de Propostas a CECTI 	OBJETIVOS DO EIXO ☒ Contextos da proposta
	<input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País.
	<input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação.
<input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs).	
<input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.	
<input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras.	
<input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais.	
<input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público	
<input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo	
EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.	05
ESTIMULAR A CULTURA DE INOVAÇÃO QUE PROMOVA A REINDUSTRIALIZAÇÃO	
OBSERVAÇÕES Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.	
<input type="checkbox"/> O Governo Federal é o ponto de partida estabelecendo políticas públicas e de fomento	
<input type="checkbox"/> O sistema atual não permite a mudança da cultura de inovação, a exemplo da dificuldade de compatibilizar emprego e estudos	
<input type="checkbox"/> A cultura de inovação deve vir desde a educação básica	
<input type="checkbox"/> Resgate das "Exatas" e "Lógica" desde o ensino fundamental	

MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI


Propostas para o Eixo II da ENCTI – Reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial
Florianópolis, Abril de 2024.

PROPOSTA 6: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

Quadro de Propostas a CECTI 	OBJETIVOS DO EIXO ☒ Contextos da proposta <input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País . <input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação. <input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs). <input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos. <input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras. <input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais. <input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público <input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo	EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas. 06
	ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE REDES INTERORGANIZACIONAIS PARA POTENCIALIZAR A INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
	BENEFICIÁRIOS ☒ Principais público-alvo da proposta <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional	RESPONSÁVEIS ☒ Principais protagonistas da proposta <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional
	JUSTIFICATIVA Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo. <input type="checkbox"/> Rede orgânica em ecossistema não hierárquica <input type="checkbox"/> Política nacional que irradia nas diferentes estruturas de governo, empresa, academia e sociedade. <input type="checkbox"/> Criação de novos projetos estruturantes, captação de recursos de diferentes fontes de fomento nacional e internacional <input type="checkbox"/> Resolução de problemas complexos, compras coletivas, demandas estruturais	MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde) <input type="checkbox"/> Redução de custos de transação <input type="checkbox"/> Aumento do número das conexões entre as redes <input type="checkbox"/> Número de programas e ações para criação de redes <input type="checkbox"/> Número de redes criadas <input type="checkbox"/> Percentual de recursos captados pela rede


MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI

Propostas para o Eixo II da ENCTI – Reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial
Florianópolis, Abril de 2024.

Quadro de Propostas a CECTI 	OBJETIVOS DO EIXO ☒ Contextos da proposta
	<input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País.
	<input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação.
<input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs).	
<input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.	
<input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras.	
<input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais.	
<input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público	
<input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo	


EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.	06
ESTIMULAR A CULTURA DE INOVAÇÃO QUE PROMOVA A REINDUSTRIALIZAÇÃO	
OBSERVAÇÕES Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.	
<input type="checkbox"/> Desafio do oportunismo no uso /acesso da rede	
<input type="checkbox"/> Cuidados com a segurança das informações (sigilo)	
<input type="checkbox"/> Ambientes seguros / relação de confiança	

PROPOSTA 7: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

<p>Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País. <input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação. <input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs). <input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos. <input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica, incluindo apoio por meio de incubadoras. <input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais. <input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação, incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público. <p>Sugestão de Objetivo (Expandir e alavancar negócios sustentáveis)</p>	<p>EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.</p>	<p>07</p>
	<p>ESTIMULAR SINERGIA ENTRE DIFERENTES ATORES DO AMBIENTE DE INOVAÇÃO</p>		
	<p>BENEFICIÁRIOS ☒</p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Sociedade 	<p>RESPONSÁVEIS ☒</p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Governo Nacional 	
	<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Criar instrumentos de comunicação entre os setores <input type="checkbox"/> Distanciamento do diálogo entre universidades, sociedade e empresas <input type="checkbox"/> Criação de instrumentos que partem da universidade ao encontro da sociedade (de dentro para fora) <input type="checkbox"/> Criação de cultura de investimento privado /empresarial na universidade 	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Número de projetos colaborativos /articulados <input type="checkbox"/> Volume de investimento (privado) nas universidades <input type="checkbox"/> Volume de parcerias interorganizacionais <input type="checkbox"/> Qtd empresas e negócios nascidas na universidades <input type="checkbox"/> Qtd de patentes (propriedade intelectual) registrados em conjunto <input type="checkbox"/> Qtd de produção científica em coautoria (entre diferentes atores) 	

MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI

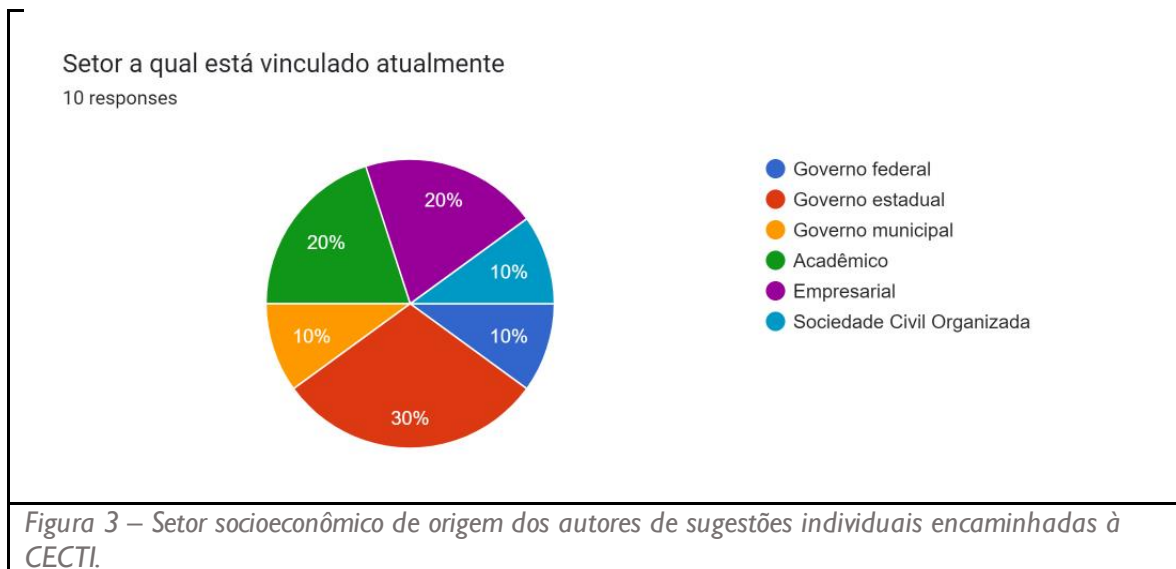
Propostas para o Eixo II da ENCTI – Reindustrialização e Apoio à Inovação Empresarial
Florianópolis, Abril de 2024.

Quadro de Propostas a CECTI 	OBJETIVOS DO EIXO ☒ Contextos da proposta
	<input type="checkbox"/> I - Ampliar o número de empresas inovadoras no País.
	<input type="checkbox"/> II - Aumentar os investimentos empresariais em inovação.
<input type="checkbox"/> III - Estruturar e expandir complexos industriais-tecnológicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional (ex. saúde, energia, defesa e segurança e TICs).	
<input type="checkbox"/> IV - Promover colaboração entre (ICTIs) e empresas em projetos inovadores, incluindo apoio por meio de parques tecnológicos.	
<input type="checkbox"/> V - Criar e consolidar empresas inovadoras de base tecnológica , incluindo apoio por meio de incubadoras.	
<input type="checkbox"/> VI - Expandir as atividades de P&D em empresas nacionais.	
<input type="checkbox"/> VII - Integrar entre os variados instrumentos e mecanismos de fomento à inovação , incluindo encomendas tecnológicas e leis de incentivo, e estabelecimento de contrapartidas empresariais efetivas para o apoio público	
<input type="checkbox"/> Sugestão de Objetivo	
EIXO 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas.	07
ESTIMULAR SINERGIA ENTRE DIFERENTES ATORES DO AMBIENTE DE INOVAÇÃO	
OBSERVAÇÕES Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.	
<input type="checkbox"/> Necessidade de rompimento da cultura vigente (mudança de paradigma)	
<input type="checkbox"/> Excesso de burocracia de acesso aos recursos financeiros	
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de outros instrumentos de fomento financeiro, além dos existentes (incentivos fiscais...) considerando as características dos setores sendo mais genérico	
<input type="checkbox"/> Necessidade de maior divulgação e disseminação das regulações existentes relativas a inovação, ciência e tecnologia para os diferentes atores	

ANEXO II – SUGESTÕES INDIVIDUAIS ENCAMINHADAS A VII CECTI

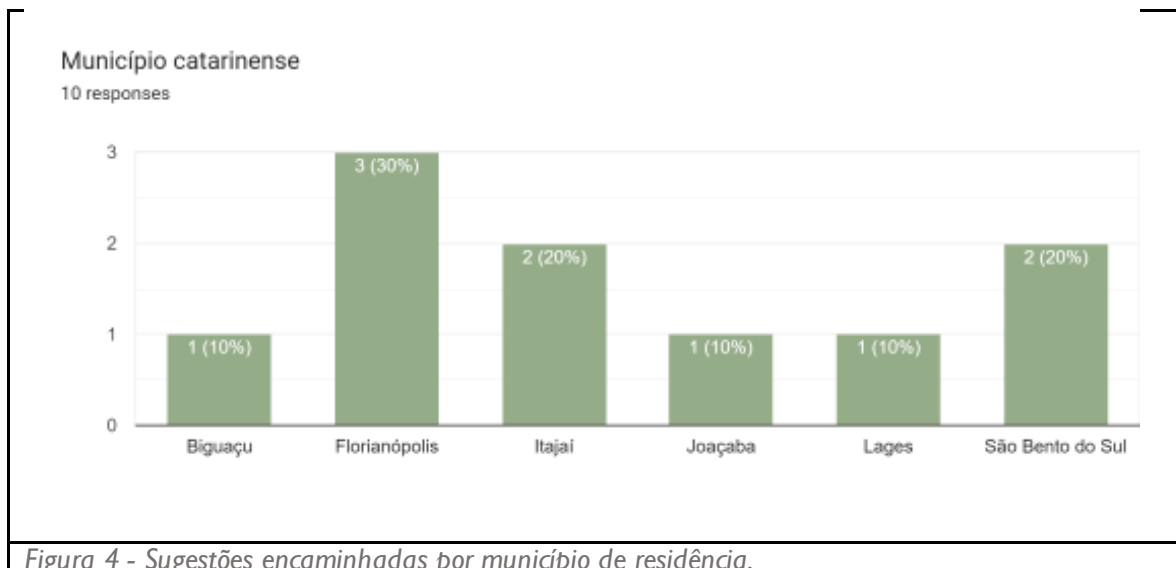
Neste Anexo estão apresentadas as análises referentes aos catarinenses que atenderam o chamado da SCTI para o envio de sugestões a ENCTI, recebidas no site da Conferência.

Na Figura 3, a seguir, está apresentada a distribuição de contribuintes com sugestões individuais à CECTI, de acordo com o setor socioeconômico de vínculo.



Segundo a Figura 3, o setor governamental teve 5 (cinco) autores de sugestões (sendo 3 vinculadas a entidades do governo estadual, 1 de organização do governo federal e 1 de entidade do governo municipal). Além disso, os setores acadêmico e empresarial contaram com 2 contribuintes, de cada setor, enquanto a sociedade civil organizada teve um autor de sugestão.

Na Figura 4 está a distribuição de autores de sugestões, por município de endereço.



Segundo os dados na Figura 4, residem em Florianópolis 3 autores de sugestão, em São Bento do Sul e Itajaí 2 autores, cada, enquanto Biguaçu, Joaçaba e Lages tiveram 1 autor de sugestão em cada cidade.

Na Figura 5, a seguir, verifica-se o histórico de participações na CECTI dos autores de sugestões encaminhadas.

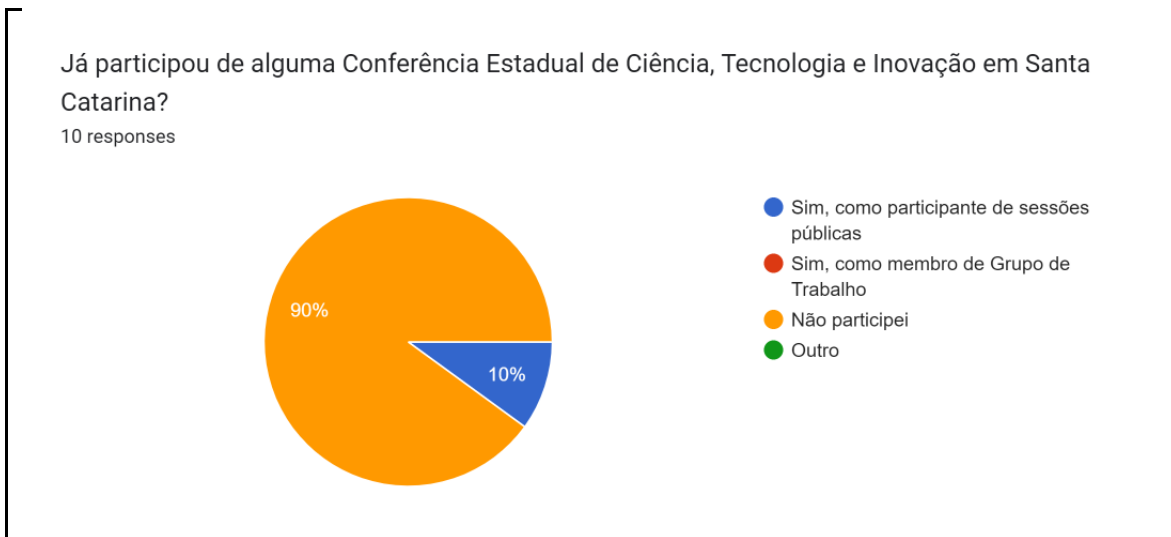


Figura 5 – Participação dos autores de Sugestões em Edições Anteriores da CECTI.

Como se pode verificar pela Figura 5, 90% dos autores não estiveram atuando em CECTIs anteriores, e apenas 1 atuou anteriormente em sessão pública da CECTI.

Na Figura 6, a seguir, verifica-se o perfil de experiência em CTI dos autores de sugestões a VII CECTI.

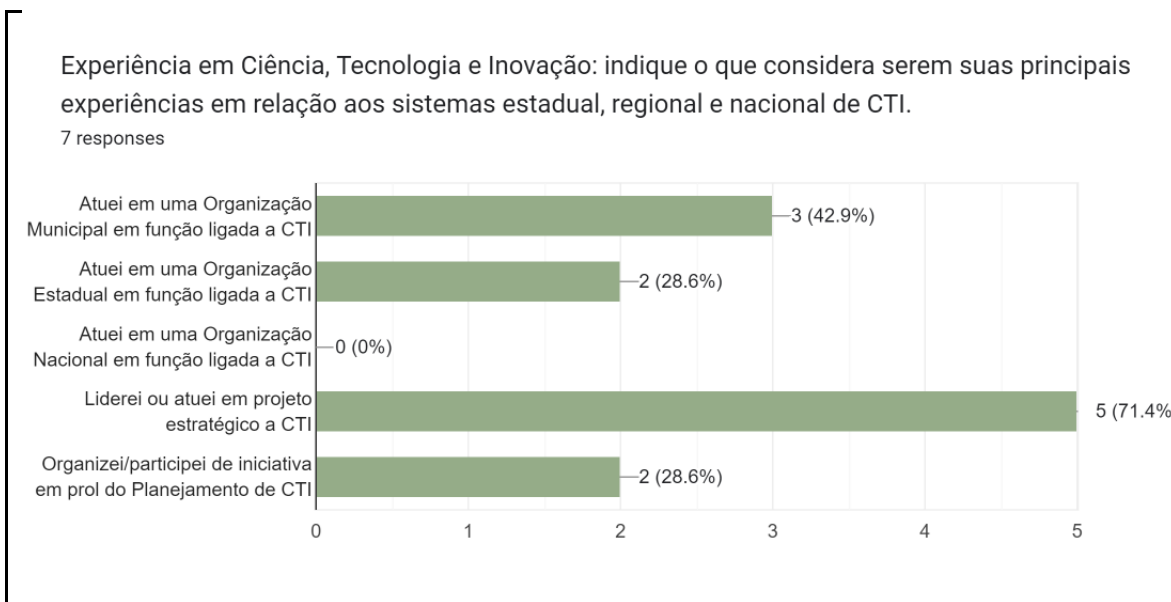


Figura 6 – Perfil de experiência em CTI dos autores de sugestões a CECTI.

Como se pode verificar pela Figura 6, 71% dos autores já lideraram ou atuaram em projeto estratégico em CTI. Cerca de 43% atuaram em organização municipal em cargo relacionado a CTI, e os demais ou atuaram em organização estadual ligada a CTI (28%) ou organizaram/participaram em iniciativa de planejamento de CTI.

No *Quadro 3*, a seguir, estão as sugestões individuais encaminhadas a VII CECTI para o Eixo 2 da ENCTI.

Quadro 3 - Sugestões encaminhadas para o Eixo 2 da ENCTI.

- Implementar metodologia para coletar as dores das empresas publicas e aproximar os centros de inovação regionais para captar startups e empresas incubadas para resolução das dores levantadas
- Através do uso de questionários epidemiológicos tabulados, uma simulação global, de grupos envolvidos no acompanhamento, dará diretrizes para condutas imediatas de prevenção e motivação. A inovação ocorre com a orientação de pacientes dedicados com a manutenção de sua própria saúde, quando comparados a pacientes com reais necessidades de tratamentos. Fomentos executados com retornos de participação são indicados a pacientes funcionários, diminuindo necessidades aumentando a vigilância em saúde. Ampliando-se participação de empresas, ativando pesquisas ativas relacionadas com o ganho de tempo relacionado ao ganho de saúde. Transformação dos pacientes em divulgadores de saúde ao receberem os benefícios do sistema proposto.
- Programa de Inovação Municipal Sistêmica na Cadeia de Valor dos Resíduos Sólidos
- O Conselho seria composto por representantes do governo, da academia, do setor privado e da sociedade civil. Ele teria como funções:
- Formular e propor políticas públicas de CTI para o Estado.(sendo revisadas a cada 2 anos por meio de indicadores), Acompanhar e avaliar a execução das políticas públicas de CTI.
- Promover a integração entre os diferentes atores do Sistema Estadual de CTI(representantes do governo, da academia, do setor privado e da sociedade civil) Quadrupla hélice
- Facilitar mecanismos de cooperação público privado para que o desenvolvimento de novas tecnologias e projetos inovadores possam ser desenvolvidos com aporte de empresas por exemplo, inclusive aplicando algum incentivo fiscal às empresas que atuarem nessa frente.
- Criar mecanismos de estímulo para que os municípios desenvolvam e coloquem em prática leis de inovação municipais.